



















inclusive nós, pensamos que algo é razoável quando responde a uma necessidade, mas normalmente reduzimos a necessidade. De fato, se é importante uma necessidade mais material, imaginem quanto é decisiva a necessidade imensa das pessoas às quais falta o sentido da vida. Neste sentido, há quem comprou *Passos* porque, no diálogo com quem a oferecia, encontrou alguém que respondia no nível da verdadeira necessidade que possuí, ou seja, que a vida possa ter um sentido.

Esta é a razão pela qual queremos viver também o gesto da **Coleta de Alimentos** – que, na Itália, será realizada no sábado, 30 de novembro – com uma consciência maior da necessidade nossa e de quem encontramos.

Como vocês veem, estes gestos – se os vivemos com esta consciência – são uma ajuda fundamental para nos educar a um olhar que faça vibrar toda a humanidade.

**Cartaz de Natal.** A imagem deste ano é um detalhe da *Adoração dos pastores*, de Caravaggio. A primeira frase é o conhecido diálogo entre o Inominado e o cardeal Federigo, tirado de *Os Noivos*, de Alessandro Manzoni, que citamos tantas vezes nestes últimos tempos:

Assim que o Inominado entrou, Federigo foi ao seu encontro com um rosto solícito, sereno e de braços abertos, como para uma pessoa querida: “há muito tempo, muitas vezes, deveria tê-lo visitado”.

“Visitar-me, o senhor! O senhor sabe quem sou?”

Disseram-lhe bem o meu nome?”

“Deixe”, disse Federigo, tomando-a com amorosa violência, “deixe que eu aperte esta mão”.

Dizendo isso, estendeu os braços para o Inominado, que, depois de ter tentado se esquivar, e resistindo por um momento, cedeu vencido por aquele ímpeto de caridade, também abraçou o cardeal. O Inominado, desvencilhando-se daquele abraço, exclamou: “Deus verdadeiramente grande! Deus verdadeiramente bom! Agora me conheço, compreendo quem sou”.

“Não acredite [disse-lhe] que eu me contente com apenas esta visita hoje. O senhor voltará com esse bom eclesiástico, não é mesmo?”

“Se voltarei?”, respondeu o Inominado. “Se o senhor não me receber, ficarei obstinado à sua porta como um mendigo. Preciso falar com o senhor! Preciso vê-lo! Preciso ouvi-lo! Preciso do senhor!”

A segunda frase é de Dom Giussani, e foi retirada de *Deixar marcas*:

O acontecimento cristão tem a forma do encontro com uma realidade física, corporal, feita de tempo e espaço. É o encontro com uma realidade presente, viva, integralmente humana, cujo significado exaustivo é ser sinal visível da presença de Cristo, do Deus-feito-homem dentro da precariedade de um semblante humano concreto. Esse encontro é o que polariza a nossa vida constantemente, é o que dá significado e síntese à nossa existência. Fora dele, não há nenhuma outra fonte de consciência de novidade na vida.

O Cartaz é uma ocasião para fazer memória e dar testemunho daquilo que nos é caro.

**Coleta de Fundos.** Todos sabemos da dramática situação que muitas regiões da Itália, *in primis* Veneza – como acabamos de escutar do nosso amigo de Pellestrina – estão enfrentando por causa das fortes tempestades destes dias. Todos sentimos o desejo de ajudar as populações atingidas e, ainda mais, de ir em socorro das necessidades dos nossos amigos envolvidos. Por isso, a Fraternidade de CL, também considerando a experiência destes anos, propõe sempre a todos um gesto essencial: o Fundo Comum. Este é o primeiro gesto de ajuda: cada um, de fato, através daquilo que dá, contribui para a necessidade de todos. E quem está em dificuldade sabe que pode pedir ajuda à Fraternidade. No caso específico dos nossos amigos de Veneza, a Fraternidade já está empenhada em apoiá-los da melhor maneira.

Bom trabalho.

*Veni Sancte Spiritus*